

29/1/2021

Funcionários do Centro de Atenção Psicossocial II (Caps II), em Taguatinga, limitaram os atendimentos após ficarem sem insumos de limpeza e higiene. De acordo com funcionários da unidade, houve falta de papel higiênico, sacos de lixo e sabonete para higienizar as mãos. Durante a manhã de ontem (28/1), o centro chegou a ser fechado pelos funcionários para a realização de uma reunião interna. Após o encontro, eles passaram a prestar apenas os serviços de acolhimento de crise, dispensação de medicação e atendimento médico restrito. A Secretaria de Saúde do DF informou que "ocorreu falta pontual de produtos de higiene", mas que o abastecimento já tinha sido providenciado. Um funcionário da unidade, que preferiu manter a identidade sob sigilo, contou que os trabalhadores receberam um aviso na quarta-feira (27/1), pedindo para que levassem papel higiênico para o serviço. "Achamos isso um absurdo e nos mobilizamos para poder pleitear esse abastecimento. Essa escassez de material de limpeza vem desde dezembro e a chefia estava alertando sobre isso há algum tempo", comentou. De acordo com o funcionário, apenas na tarde de ontem o local recebeu os materiais, em pouca quantidade. "Chegaram quatro rolos de papel higiênico, uma garrafa de álcool, um pano de chão e três pacotes de sabonete líquido. Batemos o pé e mantivemos o regime restrito", afirmou. O serviço só foi normalizado após as 15h, quando a remessa com o restante do material chegou. "Esses novos insumos devem durar uma semana. Tivemos que nos mobilizar, não tem como ficar sem esse tipo de material em um momento como o da pandemia", disse. Os Caps do Distrito Federal atendem pessoas com transtornos mentais graves e persistentes.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet